ALEXANDRA

FOLHA SG.22-X-D-V/2-NO

MI-2858/2-NO

48°45'00" W. GREENWICH — 48°37'30" — - 25°30'00" — - 25°37'30" — 42' 30" — 40' 00"

BAÍA DE PARANAGUÁ

ILHA DAS PEDRAS

RIO DAS PEDRAS

MORRETES 11 KM

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS 55 KM

PARANAGUÁ 7 KM

PARANAGUÁ 6,5 KM

ENC PR 508 2,5 KM

ENC PR 508 1,8 KM

Rio Saquarema

Rio Jacareí

Rio Sambaqui

Rio Murundo Novo

Rio Cubatãozinho

Rio Miranda

Rio Tobadi

Rio São Sebastião

Serra da Prata

Morro Grande

Km 19

Marta

Sambaqui

Toral

Alexandra

Colônia Taunay

Rio das Pedras

Morro Inglês

Morro Alto

Floresta

Zoador

Rio Sagrado

Mundo Novo

Serraria

Faz Santana Jacareí

Faz Reomar

Chac Reomar

Chac Colônia Rio Sagrado

Recanto dos Beija-flores

Sítio Flor da Mata

Sítio Pedra Branca

Sítio Bom Henrique

Sítio Boina Verde

Sítio Riacho Torto

Sítio Flor da Serra

Sítio Vovó Clézia

Sítio Borges Maciel

Sítio São Francisco

Sítio Pernambuco

Sítio Lagoa Amarela

Sítio Celestino

Sítio São Roque

Sítio São Judas Tadeu

Sítio Saquarema

Chácara Recanto da Serra

Chácara Arrastão

Chácara Paraíso

Chácara Sete Estrelas

Chácara São Miguel do Arcanjo

Chac Santa Anna

Chac Santana

Chac São Jorge

Cabanha Vovô Alferes

Posto de saúde

Posto de gasolina

Parque Aquático

Cx d'água

Estação Saquarema

Queda d'água

Represa CAGEPAR

Faz Cachoeira

Faz Santa Maria

Faz Indayá

Faz São Joaquim

Faz São Roque

Faz Santa Rosa

Chac Indayá

Chac Santa Anna

Sítio Nª Sra Aparecida

Sítio Oleoduto

Sítio Piscina

Sítio Olaria

Sítio Chamine

Sítio Antena

Sítio Fut

Sítio Areia

Sítio Ruína

Sítio Rochoso

Sítio Banana

Sítio Pinus

Sítio Vau

Sítio Cem

Sítio Cl

Sítio Euc

Sítio Água

Sítio Esta Sta Cruz

Sítio Chamine

Escala 1:25.000

1000 500 0 1000 2000 Metros

Escala de Declividade

1° 3° 4° 5° 10° 15° 25° 45° 20° 35°

EQÜIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 10 METROS

AS CURVAS MESTRAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA

CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 5 CURVA DE NÍVEL

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

DATUM VERTICAL: IMBITUBA - SANTA CATARINA

DATUM HORIZONTAL: SAD - 69 - MINAS GERAIS

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: "EQUADOR E MERIDIANO 51° W.GR."

ACRESCIDAS AS CONSTANTES 10.000 KM E 500 KM, RESPECTIVAMENTE

EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DESTA FOLHA, COM 25 METROS DE APROXIMAÇÃO

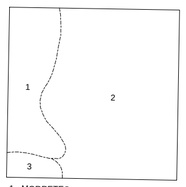
NÃO SE DEVEM TOMAR EM CONTA os algarismos em TIPO PEQUENO de qualquer número da quadrícula; esses algarismos são para determinar os valores complementares das coordenadas.
Utilizam-se SOMENTE os algarismos do TIPO GRANDE. Exemplo: 74 97 000

PONTO UTILIZADO COMO EXEMPLO: ESCOLA

1. Localiza-se a linha VERTICAL da quadrícula situada imediatamente à ESQUERDA do ponto e liem-se os algarismos de TIPO GRANDE correspondentes a ela, na margem superior ou inferior da folha. Estimam-se os milímetros (do intervalo da quadrícula) entre a linha mencionada e o ponto e divida-se por 4. — 27
2. Localiza-se a linha HORIZONTAL da quadrícula situada imediatamente ABAIXO do ponto e liem-se os algarismos de TIPO GRANDE correspondentes a ela, na margem esquerda ou direira da folha: Estmam-se os milímetros (do intervalo da quadrícula) entre a linha mencionada e o ponto e divida-se por 4. — 00 74 06

EXEMPLO de referência: 270746

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

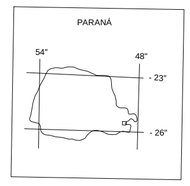


1 - MORRETES
2 - PARANAGUÁ
3 - GUARATUBA

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS

A DSG (QG/EX SMU-BLOCO F-2º PISO-BRASÍLIA-DF), AGRADECE A GENTILEZA DA COMUNICAÇÃO DE FALHAS OU OMISSÕES VERIFICADAS NESTA FOLHA

SITUAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO

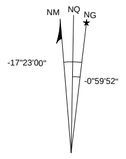


ARTICULAÇÃO DA FOLHA

MI-2843/3 SE	MI-2843/4 SE	MI-2843/4 SE
MI-2858/1 NE	ALEXANDRA MI-2858/2 NO	PARANAGUÁ MI-2858/2 NE
MI-2858/1 SE	LIMEIRA MI-2858/2 SO	COLÔNIA PEREIRA MI-2858/2 SE

ALEXANDRA, PR

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1998 E CONVERGÊNCIA MERIDIANA DO CENTRO DA FOLHA



A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCE -7,0' ANUALMENTE

Usar exclusivamente os dados numéricos

Primeira edição - 1998

Primeira impressão - 1998

SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros.
A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem áreas edificadas

VIAS DE CIRCULAÇÃO

ESTRADAS DE RODAGEM

Auto-estrada — 4 vias
Estrada pavimentada
Estrada sem pavimentação: — 2 ou mais vias
Tráfego permanente
Tráfego permanente — 1 via
Tráfego periódico
Caminho
Prefixo de estrada: federal, estadual. (103) (401)

ESTRADAS DE FERRO

Bitola larga — Via simples — Via dupla ou múltipla
Bitola estreita

LIMITES

Internacional
Estadual

OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS

Linha transmissora de energia. Cerca. AT BT
Igreja. Escola. Mina.
Moinho de vento. Moinho de água.

ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS

Ponto trigonométrico. Referência de nível. 792 RN 792
Ponto astronômico. Ponto barométrico. B 792
Cota comprovada. Cota não comprovada. 792 792

Campo de emergência. Farol
Superfície deformada. Areia

ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO

Erva tropical. Cerrado, macega agreste
Floresta, mata e bosque. Plantação — Café
Pomar. Vinhedo
Mangue. Salina
Arrozal; terreno seco, úmido

ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA

Curso d'água intermitente
Lago ou lagoa intermitente
Terreno sujeito a inundação
Brejo ou pântano
Poço (água). Nascente
Rápidos e cataratas grandes
Rápidos e cataratas
Rocha submersa e a descoberto
Molhe e represa de alvenaria
Ancoradouro. Rio seco ou de aluvião
Recife rochoso

EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	ENGEFOTO - Engenharia e Aerolevantamentos S/A	1994
Apoio de Campo	Diretoria de Serviço Geográfico - 1 DL "	1996
Restituição	Diretoria de Serviço Geográfico - 1 DL " Em aparelho de 2 ordem	1997
Desenho	Diretoria de Serviço Geográfico - 1 DL "	1998
Impressão	Diretoria de Serviço Geográfico - 1 DL " Por traçador gráfico a jato de tinta	1998

Documento confeccionado com metodologia digital e armazenado em mídia magnética na 1 DL. "